

O site da Renascença usa cookies. Ao prosseguir, concorda com o seu uso. [Leia mais aqui.](#) [FECHAR](#)

PRÉMIO NACIONAL MULTIMÉDIA DA APMP, CATEGORIA MEDIA E COMUNICAÇÃO – 2012 • EXCELÊNCIA GERAL EM CIBERJORNALISMO, PRÉMIO DO OBSERVATÓRIO DE CIBERJORNALISMO – 2010, 2011 E 2012



Juntos já somos
Mais para Todos!



Rodrigo Leão ao vivo
com a Renascença

OUVIR EMISSÃO ACABOU DE TOCAR

GOTYE / KIMBRA - SOMEBODY



TERROR EM PARIS



AL-QAEDA REFORÇA
AMEAÇAS À FRANÇA



ERDOGAN NÃO É CHARLIE



TRÊS DIAS DE TERROR, 20
MORTOS



PATRIARCA PREOCUPADO
COM SITUAÇÃO EM
FRANÇA



CHARLIE "SÓ ERA
INTOLERANTE COM A
INTOLERÂNCIA"



XEIQUE MUNIR CONDENA
TERRORISMO

Falhas de memória? "Investigação sem precedentes" aponta dedo a molécula

Consultor Renascença



Foto: DR

Descoberta é determinante para o Alzheimer, doença incurável caracterizada pela perda de memória, nomeadamente "para o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento da demência mais comum".

13-01-2015 10:04

Iniciar sessão

Share 0

+1 0

Tweet 0

Comentar 0



Fonte



SAIBA MAIS

- Pulseiras para localizar crianças podem ser usadas em doentes de Alzheimer
- Cientistas mais perto de diagnosticar Alzheimer através de teste de sangue
- Descoberta portuguesa "2 em 1" na luta contra a doença de Alzheimer

Uma equipa de duas dezenas de investigadores de Portugal, Holanda, Estados Unidos e China acaba de identificar o "possível responsável pelo surgimento de problemas de memória".

A equipa descobriu que "os receptores A2A para a adenosina" têm "um papel crucial no surgimento de problemas de memória", anunciou a Universidade de Coimbra, esta terça-feira.

A adenosina é a "molécula que funciona como sinal de stress no funcionamento de vários sistemas do organismo, especialmente no cérebro".

Esta é uma "investigação sem precedentes", sublinha a universidade, adiantando que o estudo, envolvendo especialistas da Faculdade de Medicina e do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC, vai ser publicado no Molecular Psychiatry, "o mais importante jornal internacional da área da psiquiatria".

A investigação, desenvolvida com "modelos animais (ratinhos) saudáveis", permitiu verificar, pela primeira vez, que o funcionamento em excesso dos receptores A2A ("localizados na membrana dos neurónios") é "suficiente para causar distúrbios na memória", salienta a mesma nota.

Para conseguir a máxima precisão na informação sobre o comportamento dos ratinhos durante as experiências, os especialistas de Coimbra envolvidos no estudo criaram "um dispositivo inovador para, através da utilização de uma técnica de optogenética (técnica

EM DESTAQUE

"A França não se verga"

Não há duas sem três. Ronaldo conquista Bola de Ouro

Governo afasta responsáveis pelo Citius

Sócrates cometeu ilegalidade com as entrevistas que concedeu?

Jovem tenta entrar na China com dezenas de iPhones colados no corpo

Novas tabelas de IRS. Famílias com menos rendimentos e filhos vão pagar menos

A polémica em torno do Alvarinho

Sugestão Sapo

-



Charlie Hebdo. Mulher de terrorista condenou actos do marido. sapo.pt (há 1 dia)(2015-01-11 16:59)

-



Cinquenta pessoas morrem no centro de

que não existe na natureza e que utiliza a luz para actuar e controlar ocorrências específicas em sistemas biológicos), activar este receptor de adenosina e controlar de forma única o comportamento dos circuitos neuronais".

Assim, "no exacto momento em que os modelos animais desempenhavam as tarefas de memória, foi possível verificar, inequivocamente, que uma simples activação intensa do receptor A2A era suficiente para provocar danos no circuito e gerar problemas de memória", explica Rodrigo Cunha, coordenador da equipa portuguesa.

Esta descoberta é determinante para o Alzheimer, doença incurável caracterizada pela perda de memória, nomeadamente "para o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento da demência mais comum", sustenta o mesmo responsável.

"Os investigadores já sabem o caminho a seguir", conclui Rodrigo Cunha, recordando que "seis anteriores estudos epidemiológicos (alguns europeus) distintos" já tinham confirmado que "o consumo de cafeína diminui a probabilidade de desenvolver Alzheimer e que age sobre os receptores A2A (a cafeína liga-se aos receptores e impede o perigo)".

Iniciar sessão

PARTILHAR

8+1

Moçambique após consumo de bebida tradicionalnoticias.sapo.pt (há 1 dia) (2015-01-11 16:20)



Os ténis que se atam sozinhos vão chegar às lojas em 2015tek.sapo.pt (há 18 horas)(2015-01-12 19:05)



Notícias: «As Cinquenta Sombras de Grey» está cada vez mais quentecinema.sapo.pt (há 4 horas) (2015-01-13 08:59)



"Mourinho está em pânico", diz Rednappdesporto.sapo.pt (há 1 dia) (2015-01-12 11:34)



Dois aviões de Elvis Presley vão ser vendidosmusica.sapo.pt (há 5 dias) (2015-01-07 16:44)

ver mais 6 sugestões

Mais notícias de Saúde e Ciência

SAÚDE E CIÊNCIA

INEM nega atrasos no atendimento. Resposta é na "casa dos segundos"



SAÚDE E CIÊNCIA

INEM quer contratar mais de 150 profissionais

SAÚDE E CIÊNCIA

Biólogos portugueses criam códigos de ADN para impedir falsificações de marcas

REPORTAGEM

A "guerra" das macas



SAÚDE E CIÊNCIA

Vamos beber água feita a partir de fezes? Bill Gates acredita que sim

SAÚDE E CIÊNCIA

Bombeiros esperam duas horas no hospital de Gaia para reaver macas

PUB

Últimas Notícias

Informação

Bola Branca

Programação

Governo afasta responsáveis pelo Citius

Preços caíram 0,3% no ano passado

INEM nega atrasos no atendimento. Resposta é na "casa dos segundos"

Radar do aeroporto atrasa Cavaco Silva

A polémica em torno do Alvarinho

"A França não se verga"

Mais Lidas

Informação

Bola Branca

Programação

Viagem ao Estado Islâmico. Estão a "preparar a maior campanha de limpeza religiosa do mundo"

Novas tabelas de IRS. Famílias com menos rendimentos e filhos vão pagar menos

"Sabes o que o Estado Islâmico vai fazer contigo?" "Sim, vão matar-me"

Xeique Munir: "Se não estão satisfeitos em viver num país liberal, podem emigrar"

Como vai estar o tempo no Natal?

Comentar

Deixe aqui o seu comentário relativo a este artigo. Todos os comentários estão sujeitos a mediação.

Nome

E-mail

Localidade

Mensagem

Tem 1500 caracteres disponíveis

Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de terceiros; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

ENVIAR